

**AAJB**

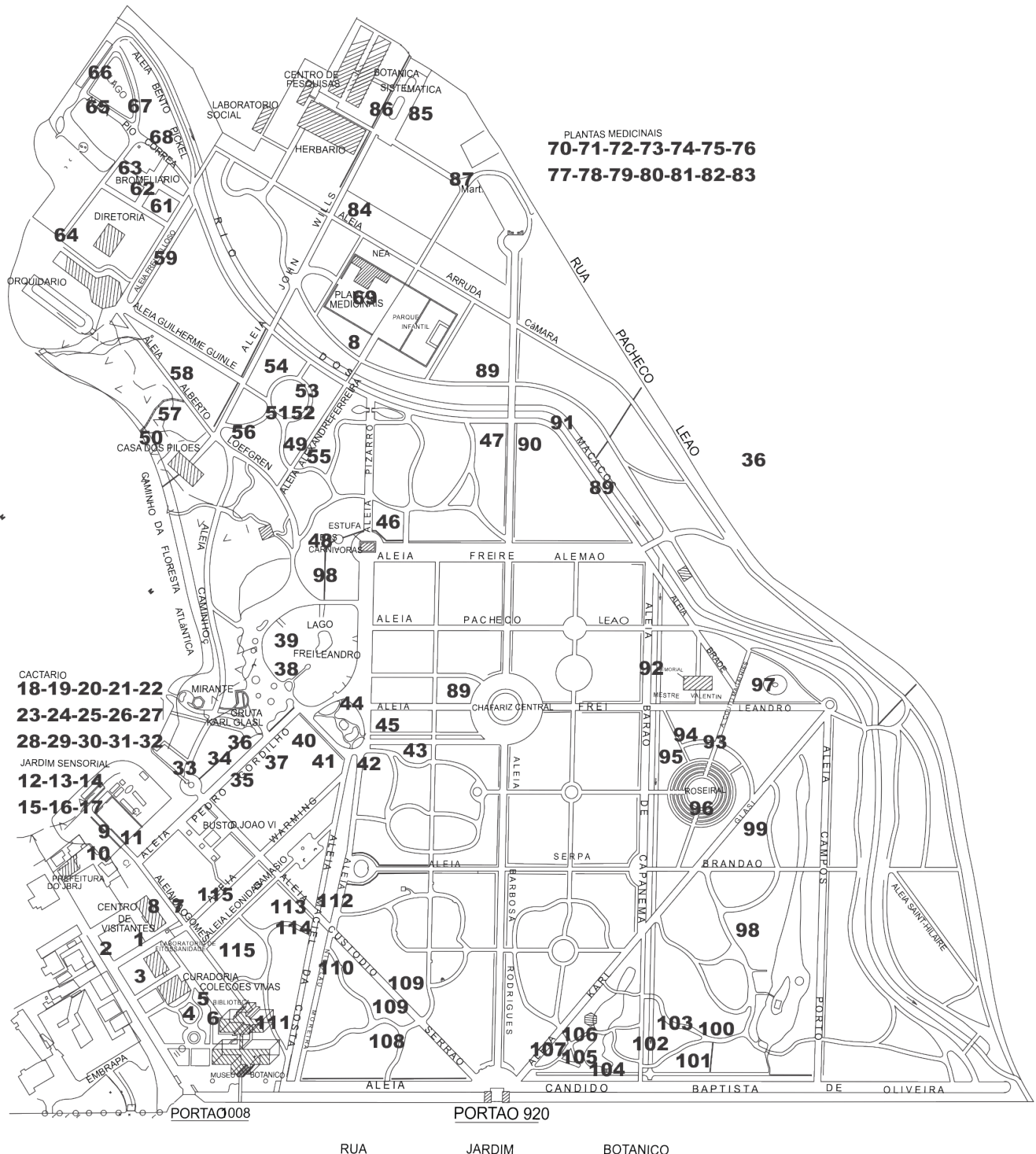
# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro/Novembro 2017

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental







# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Outubro/Novembro 2017

### Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares  
Fotos de João Quental

#### Floração

Esta caminhada foi uma festa para os nossos olhos com inúmeras plantas floridas que não encontrávamos havia alguns anos e com a quantidade das árvores em flor nesta mesma época:

*Jacaranda mimosifolia*, *Kigelia africana*, *Paubrasilia echinata*, *Lecythis pisonis*, *Amherstia nobilis*, *Samanea inopinata*, *Bowdichia virgilioides*, *Grazie-lodendron*, *Magnolia grandiflora*, *Handroanthus sp.* - ipê amarelo florido após os outros - e ainda muitas citadas abaixo na nossa relação.

1. *Jacaranda mimosifolia* - No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso** - Família *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina.



Jacarandá mimoso (*Jacaranda mimosifolia*)

Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifólia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul,

principalmente nas cidades de S.Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Est. Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada “cidade do jacarandá mimoso”. Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

2. *Bauhinia variegata var. candida* - Em frente à AAJB encontra-se a **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia.



Pata-de-vaca (*Bauhinia variegata var. candida*)

Árvore muito ornamental, conhecida também como “árvore de orquídeas”, de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escuro. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu



nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

**3. *Calliandra harrsii* - esponjinha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil - Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores.

**4. *Brownea grandiceps* - rosa-da-montanha**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufo de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um “lenço pendente” de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e *grandiceps* é por causa das flores grandes.

**5. *Curatella americana*** - Próxima à Biblioteca encontra-se a conhecida como **lixreira, cajueiro-bravo, cambarba, marajoara, sambaíba**.



*Lixeira (Curatella americana)*

Pertence à família *Dilleniaceae* e é encontrada do Pará até a Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso

do Sul e São Paulo. Árvore de pequeno porte podendo atingir 10 metros de altura, típica das regiões dos cerrados e cerradões. As flores delicadas de perfume doce são polinizadas pelas abelhas, possui folhas ásperas que no passado eram utilizadas para lixar madeira. Os frutos são disputados pela avifauna. A madeira é própria para carpintaria, marcenaria e serviços de torno. Possui propriedades medicinais. É de grande resistência ao fogo. A lixeira é foco dos pesquisadores devido ao seu potencial em absorver partículas de ouro em suas raízes e folhas em regiões próximas de depósitos auríferos.

**6. *Petreavolubilis* - viuvinha, touca-de-viúva, cipó-de-são-miguel** - Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Planta trepadeira que alcança de 6 a 8 m de altura. Floresce em setembro e outubro. É muito decorativa com suas pequenas e delicadas flores azul-violeta. Muitos acreditam que a viuvinha protege contra o mau-olhado e a magia negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos.

**7. *Kigelia africana*** - encontramos a **árvore-da-salsicha** com seus belos cachos floridos - Família *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique.



*Árvore-da-salsicha (Kigelia africana)*

Árvore imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as



extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular; podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Est. Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da *Kigelia* pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

**8. *Manilkara sapota* - sapatizeiro** está frutificando. Muito encontrado nas regiões Norte e Nordeste. Árvore cujo porte varia de 6 a 15 metros de altura, de copa frondosa e ovalada com folhas verde-escuras. Tem sua origem nas terras mexicanas e nas Ilhas da América Central. Era conhecida pelos Maias e Astecas que o chamavam de “tzapotí” devido ao látex extraído da árvore. Este látex é utilizado na fabricação da goma de mascar (chiclete). Acredita-se que tenha chegado ao Brasil no final do séc.XVII, ainda no período colonial. Relatam os historiadores que era o fruto preferido de D.João VI. A casca do fruto é castanha, fina, seca e áspera. É consumido ao natural e também utilizado produção de geleias, compotas, sucos e sorvetes.

**9. *Callistemon viminalis*** - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome *Callistemon*, vem do grego kalos e estemon, estames; *viminalis*, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

**10. *Strongylodon macrobotrys* - jade-videira, turquesa jade.** Família *Fabaceae* - Nativa das Florestas Tropicais das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas úmidas. Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As inflorescências pendentes, em forma de cascata com cerca de 1,0m de comprimento, ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas com um brilho perolado, é conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semipreciosas de jade. No Havá passaram a incluí-la nos seus adornos de festa.



Jade-videira (*Strongylodon macrobotrys*)

**11.** *Erythrina senegalensis* - árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família *Fabaceae*, conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas, por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.



Mulungu-do-senegal (*Erythrina senegalensis*)

**12.** *Crescentia alata* - **Coité** vem do tupi e significa “vasilha ou panela”, também chamada **cuia-de-árvore**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.

**13.** *Spathiphyllum wallisii* - os **lírios-da-paz** estão

intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

**14.** *Cuphea gracilis* - chamada de **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são brancas ou cor-de-rosa, floresce quase o ano todo.



Falsa-érica (*Cuphea gracilis*)

**15.** *Ocimum basilicum* - Também florido encontra-se o **manjeriço**, **alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa** da família *Labiatae*. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o “talismã do amor”. No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.



**16.** *Epidendrum denticulatum* - Há outra bela orquídea com flores vermelhas e miolo amarelo que brotam em outubro e novembro, permanecendo durante muito tempo. No Brasil ocorre em Tocantins, Goiás e da Bahia ao Rio Grande do Sul, em dunas ou à beira das praias. É comum nas restingas do Rio de Janeiro.



(*Epidendrum denticulatum*)

**17.** *Spathoglottis unguiculata* está florida a **orquídea-grapete** - Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim “*unguiculata*”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de **orquídea-roxinha** por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

**18.** *Pereskia grandifolia* - **ora-pro-nobis**. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nobis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos.

No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nobis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, “ora-pro-nobis” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada”. Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nobis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. “Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados.” Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

**19.** *Tacinga palmadora* - cactus flor laranja.



(*Tacinga palmadora*)

**20.** *Aloe thraskii* - **aloe das dunas** muito rústica, da família *Aloaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul, nativa das zonas costeiras. Planta exótica crescimento rápido, pode chegar a 4 m de altura. As folhas são retorcidas e as flores amarelo-laranja bastante decorativas.

**21.** *Adenium obesum* - **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubula-



res, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça, em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.



Rosa do deserto (*Adenium obesum*)

**22.** *Hylocereus monacanthus* - *Cactaceae* - Exótica com as flores vermelhas muito decorativa. Distribuição geográfica: Colômbia, Panamá, Costa Rica, Equador, Suriname, Venezuela, Guiana, Nicaraguá, Peru.

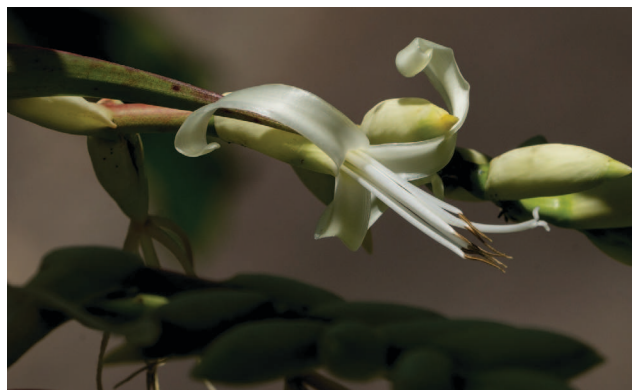


(*Hylocereus monacanthus*)

**23.** *Nymphaea rubra* - no pequeno espelho d'água do Cactário as **ninfeias** estão com flores cor de rosas - Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

**24.** *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo**, **bata-ta do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família: *Euphorbiaceae*. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica" que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

**25.** *Alcantarea imperialis* - exibe sua bela e majestosa inflorescência, **bromélia imperial**, **bromélia gigante**, **imperatriz das montanhas** - Família *Bromeliaceae* - Distribuição geográfica: América do Sul.



Bromélia imperial (*Alcantarea imperialis*)

Altura de 0,9 a 1,5m, folhas largas, com superfície serosa, em forma de roseta, inflorescência bela,

exuberante e decorativa pode medir até 3,5 m de altura., atraindo muitos pássaros. As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos.

**26.** *Opuntia dinae* ou *bahiensis* com flores amarelas.



(*Opuntia dinae* ou *bahiensis*)

**27.** *Stapellia hirsuta* - **estrela do mar** ou **flor do mar** - Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul. Suas flores são grandes e vistosas, com 16 cm de diâmetro. Conhecida também como planta carniça devido ao odor emitido pela flor para atrair moscas.



Estrela do mar (*Stapellia hirsuta*)

**28.** *Aloe vera* - apreciamos as flores amarelas desta babosa, planta herbácea, suculenta, da família *Liliaceae*, nativa do Mediterrâneo, da ilha da Madeira e ilhas Canárias.

**29.** *Sansevieria cylindrica* - **lança de são jorge**,

**espada, lança** - Família: *Liliaceae* - Distribuição geográfica: África Tropical – Herbácea, entouceirada, ereta, acaule, de 50 a 90 cm de altura. As folhas são cilíndricas, longas, pontiagudas, inflorescências eretas com flores branco-róseas. Planta muito resistente à seca e à forte insolação.



Lança de são-jorge (*Sansevieria cylindrica*)

**30.** *Parodia schumaniaina* - cacto de flores amarelas.



(*Parodia schumaniaina*)



**31.** *Helicteres brevispira* - uma planta curiosa com flores amarelo-alaranjadas conhecida como **saca-rolha**. O fruto é espiralado formado pelos folículos torcidos, daí o nome popular. Arbusto de um a três metros de altura, nativo das regiões tropicais da América do Sul, aqui no Brasil é encontrado em lacunas que estão em transição para o Cerrado (savana brasileira). Os beija-flores são os polinizadores exclusivos.



Saca-rolha (*Helicteres brevispira*)

**32.** *Cactus mini opuntia* com belas flores cor de laranja.

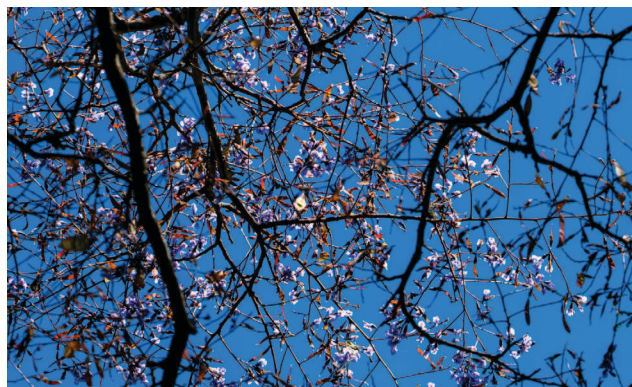
**33.** *Stromanthe talia* - ao lado da Cascata os caetés bravos estão florindo. Família: *Marantaceae* - Planta nativa do Brasil, com 1,00 a 1,50m de altura. É muito ornamental, com folhas espessas verde-escuras brilhantes na parte superior e vermelhas na parte inferior. Inflorescência terminal de flores brancas e brácteas vermelhas, ocorre geralmente nos meses de julho a setembro.



Caeté bravo (*Stromanthe talia*)

**34.** *Crataeva tapia* - após a Cascata está frutificando a **tapiá, cabaceira, pau-d'alho**. Família: *Capriidaceae* - Distribuição geográfica: nativa do Brasil, encontrada de Pernambuco até S.Paulo e Minas Gerais (Zona da Mata) e Pantanal Mato grossense, em várzeas úmidas e beiras de rio, sua presença indica solo fértil. Tapiá ou trapiá, vem do Tupi Guarani e quer dizer "fruta da anta", predileta deste animal. Árvore de 5 a 10 m de altura, tronco geralmente tortuoso e mais ou menos cilíndrico, casca rugosa e pardacenta, folhas pecioladas e alternas. As flores brancas em forma de cachos são melíferas, os frutos redondos, lisos tornam-se amarelos quando maduros, apreciados pelas aves, peixes, macacos, pela fauna em geral. É usado como isca para o peixe "pacu" no Pantanal Mato grossense. O nome pau-d'alho, como também é conhecido, refere-se ao odor típico que a espécie traz em suas folhas. Frutos, cascas e folhas têm valor medicinal. A madeira é empregada na construção civil, caixotaria e confecção de canoas.

**35.** *Bowdichia virgilioides* - No grande canteiro em frente à Cascata está florida a **sucupira do cerrado, sucupira-açu, sebecpirá, acari-açu**, da família *Fabaceae*. Ocorre desde o norte, nordeste, centro-oeste, nos estados de Pará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, característica do cerrado. Árvore de 8 a 16 m de altura, muito ornamental na época da floração com suas belas flores perfumadas azul-arroxeadas, distribuída pelos ramos. O tronco de casca fendilhada, que ferido exuda um líquido que se solidifica em contato com o ar. O nome popular de origem tupi "sucupira" significa "casca fendilhada." A madeira é empregada para acabamentos internos, como assoalhos, portas, molduras, painéis.



Sucupira do cerrado (*Bowdichia virgilioides*)



**36.** *Amphirox longifolia* – **uatumã** – No caminho para o Lago Frei Leandro próxima dos bambus encontra-se um pequeno arbusto de 1 a 2 metros de altura com flores brancas muito perfumadas. Família *Violaceae*- Distribuição geográfica: Brasil, Guianas, América Central e do Sul.

**37.** *Paubrasilia echinata* - **pau-brasil** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro.



**Pau-brasil (*Paubrasilia echinata*)**

Outros nomes como é conhecido: **arabutá, pau-de-tinta, pau-pernambuco, oburatã, brasileto, pau-rosado, imirapitanga**, os indígenas o denominaram ibirapitanga, ibirá “pau ou árvore”, pitanga “vermelho”. Árvore que pode atingir de 20 a 30 m de altura, de crescimento lento, o tronco de 30 a 50 cm de diâmetro. Apresenta tronco e ramos guarnecidos de acúleos, a copa é irregular com folhagem bonita toda recortada. Flores belas amarelas com mancha vermelho-escura na pétala maior, exalam um aroma cítrico, levemente adocicado. O fruto cápsula, pardo-avermelhada, oblonga, obovada, dura é coberta de acúleos curtos e pungentes. A resina vermelha era utilizada pela indústria têxtil europeia, e conferia aos tecidos uma cor de qualidade incomparável, aliado ao valor da madeira vermelha na marcenaria, criou uma enorme demanda no mercado, o que ocasionou uma rápida e devastadora “caça” ao pau-brasil nas matas brasileiras. Atualmente a sua madeira é procurada como a mais importante e melhor para a confecção dos arcos de violino.

**38.** *Aeschynomena erythroxylon* - No Lago Frei Leandro encontra-se a **madeira de balsa** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9

m cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuro arroxeadas têm a forma de rim, as folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, no fabrico de sandálias e como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e no fabrico de móveis.

**39.** Ainda no Lago encontra-se florida a *Thalia geniculata* - **bandeira-fogo** - Família: *Marantaceae* - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Argentina, Antilhas. Nomes como são conhecidas: **bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna**. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom-escuro ao preto.

**40.** *Dialium guineense* - Próximo ao Cômoro está o **jitaí** frutificando. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares.



**Jitaí (*Dialium guineense*)**

Conhecida também como **veludo de tamarindo**, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos,

são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa “da Guiné”. A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

**41. *Myrciaria tenella*** - Um pouco adiante está florido o **cambuí** ou **cambuizinho-vermelho**. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Restinga do Rio de Janeiro. Pequena árvore de 2 a 3 m de altura, com galhos retorcidos, copa baixa e densa e de rápido crescimento. As folhas são verde-escuras e brilhantes, a floração é abundante com pequenas flores brancas muito perfumadas, os frutos são pequeninos vermelho-vivo, assemelham-se ao sabor da pitanga. De aspecto muito ornamental pela exuberância de floração e frutificação e grande atrativo dos mais diversos pássaros.



**Cambuí (*Myrciaria tenella*)**

**42. *Castanea sativa*** - Quase ao lado da jaqueira “Frei Leandro” a **castanha europeia** está florescendo. Família *Fagaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25m de altura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal com copa arredondada e densa, as flores são brancas, perfumadas, cilíndricas como espigas e eretas, muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no in-

terior de um involúcro espinhoso (ourico), que contém geralmente três castanhas, quando se abrem libertam as castanhas que caem no chão, apreciabilíssimas no mundo todo.

**43. *Quassia amara*** - ao lado da pérgula está o **pau-amargoso**, **pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica**, **quássia-do-suriname**, da família *Simourobaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas.



**Pau-amargoso (*Quassia amara*)**

É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

**44. *Aiphanes aculeata*** - No cômodo estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

**45. *Argthontophoenix alexandrae*** - Em frente há um belo conjunto de **palmeiras-da-rainha** também conhecidas como **palmeiras-australianas** e **palmeiras-beatriz**. Nativas da Austrália, de porte



elevado e elegante, possuem crescimento rápido. Crescem em floresta litorânea, preferindo solo úmido, seu palmito é comestível. Extremamente ornamental por ocasião das inflorescências com flores branco-cremes mescladas aos pequenos frutinhas vermelho-brilhantes que fazem a festa dos tucanos.



Palmeira-da-rainha (*Argentophoenix alexandrae*)

**46. Apeiba tibourbou - pau-de-jangada** encontra-se após a Estufa-das-Insetívoras, à direita, conhecida ainda por outros nomes como **pente-de-macaco, jangadeira, embira-branca**. Família: *Bombacaceae*. Distribuição geográfica: da Região Amazônica até Minas Gerais e S.Paulo. Atinge de 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.

**47. *Lecythis pisonis*** - É tempo de apreciarmos a extraordinária beleza das **sapucaias** com a coloração rósea brilhante de suas folhas novas, encontram-se na aléia das Palmeiras e em vários locais do arboreto. Família: *Lecythidaceae* - Distribuição geográfica: ocorre na floresta pluvial atlântica, do Ceará até o Rio de Janeiro, especialmente no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo, característica das matas úmidas da Costa Atlântica. Conhecida também como cumбуca-de-macaco, marmitta de macaco, caçamba-do-mato. Árvore de grande porte pode atingir de 30 a 40m de altura, tronco com 50 a 90 cm de diâmetro, galhosa e muito frondosa, de crescimento rápido. A casca é muito grossa e par-

do-escuro. As folhas são lanceoladas, grandes. Num curto período, entre os meses de setembro e outubro, perde totalmente as folhas, surgindo então uma folhagem novas de, coloração róseo-brilhante, de extraordinária beleza que constitui o seu maior atrativo. As flores são violáceas e odoríferas. O fruto é grande, coriáceo, abrindo-se na parte superior; quando maduro, como se tivesse tampa. Os frutos são utilizados como adorno e utensílio doméstico pelos índios e moradores da zona rural. As sementes são comestíveis e muito saborosas, disputadas pelos pequenos macacos, que, gulosos, tentam retirá-las todas de uma só vez de dentro do fruto. Algumas vezes, suas mãos ficam presas e eles se machucam. Esta é a origem do provérbio “macaco velho não mete a mão em cumбуca”. O nome popular sapucaia é de origem tupi e significa “cabaça que abre o olho”. Ao abrir-se a tampa, tem-se a impressão de que ele possui um olho. A casca fornece boa estopa. A madeira pesada, dura, resistente de textura média é aproveitada para obras externas e na construção civil como vigas, portas, janelas, esteios, pontes, carrocerias e para a confecção de peças torneadas.



Sapucaia (*Lecythis pisonis*)

**48. *Amherstia nobilis*** - A seguir a floração extraordinária do **orgulho da Índia** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de “rainha das árvores”. Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de “lenços manchados”. O



fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.



Orgulho-da-Índia (*Amherstia nobilis*)

**49.** *Combretum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha** ou **escova-de-macaco**, **trepadeira** muito florífera, da família *Combretaceae*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Maurício. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.

**50.** *Samanea inopinata* - Encontramos uma árvore alta muito florida, conhecida como **sete cascas**, devido às cascas se soltarem com facilidade. Nativa do Brasil, altura de 4 a 18m. É muito decorativa com suas flores como esponjas de coloração rosa-lilás. A vagem de 12cm tem no seu interior sementes envoltas por um tipo de melado amargo muito apreciado pela fauna.



Sete cascas (*Samanea inopinata*)

**51.** *Dracaena* sp. com flores lilás



(*Dracena* sp.)

**52.** *Dracaena* sp. com flores lilás

**53.** *Congea tomentosa* - a **congéia** encontra-se com a sua bela inflorescência. Família: *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice, com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

**54.** *Crinum asiaticum* - **crino branco** - Família: *Amaryllidaceae* - Distribuição geográfica: América Tropical, África do Sul e Ásia Tropical. Outros nomes: **açucena-d'água**, **açucena-do-brejo**. Herbácea de 40 a 70 cm de altura, com rosetas de folhas ornamentais em tiras longas, de cor verde-vivo. Inflorescências sustentadas por haste robusta com cachos de inúmeras flores brancas perfumadas, semelhantes aos lírios. Na Conchinchina usam o bulbo para fazer uma cataplasma, aplicada sobre ferimentos feitos por flecha envenenada e mordedura de animais.

**55.** *Handroanthus* sp. outra variedade de ipê amarelo que floresce mais tarde.



Ipê amarelo (*Handroanthus sp.*)

**56.** *Joannesia heveoides* - Está florescendo a **castanha-de-arara, andá-açu, boleira** ou **cutieira**. Família: *Euphorbiaceae* - Distribuição geográfica: Baixo Amazonas, do Pará até S. Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, na floresta pluvial da encosta. Alcança 20m de altura. As flores são delicadas branco-amareladas e melíferas, os frutos são grandes e pesados muito disputados pela fauna. As sementes contém um óleo útil para fins medicinais e industriais (substitui o óleo de linhaça). Não devem ser ingeridas por terem efeito tóxico e purgativo.

**57.** *Stiffia chrysantha* - **rabo-de-cutia** - Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S. Paulo. Conhecida também como **diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja** e **flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

**58.** *Fridericia conjugata* - na pérgula no caminho para o Orquidário está florida a trepadeira **cipó roxo, cipó rosa** - Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Cerrado. Flores roxas ou cor de rosa.



Cipó roxo (*Fridericia conjugata*)

**59.** *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília** - trepadeira com flores muito vistosas - Família: *Nyctaginaceae* - Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: **ceboleiro, espinho-de-santa-rita, pataquiinha, primavera, riso-do-prado, sempre-lustrosa, três-marias**. Trepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura, possui várias cores, atualmente há várias híbridas.

**60.** *Lagerstroemia thorelii* - **flor da rainha**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Índia, Sudoeste asiático. Pertence à mesma família das eximiosas também conhecidas como resedá e julietta. Árvore de pequeno porte que pode atingir 6m. Sua floração cor de rosa é espetacular.



Flor da rainha (*Lagerstroemia thorelii*)

**61.** *Cochlospermum vitifolium* - Junto ao Bromeliário com a floração que permanece durante mais de um mês encontra-se o **poro-poro** - Família: *Bixaceae* - Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro, algodão do mato** ou **algodão-de-travesseiro**.



É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significativa importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como “Brazilian rose”.

**62.** *Dyckia brevifolia* – No jardim do Bromeliário as **piteirinhas-de-espinho** estão floridas. Família: *Bromeliaceae*. Distribuição geográfica: Brasil do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60 cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos.

**63.** *Parkinsonia aculeata* - **espinho-de-jerusalém, rosa-da-turquia** ou **palo-verde-mexicano** está florido, pertence à família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Regiões tropicais e sub tropicais desde os Est. Unidos até a Argentina. Foi introduzida no Cabo-Verde pelos portugueses onde é conhecida como “Acácia Martins”. O gênero *Parkinsonia* foi nomeado em honra do botânico inglês John Parkinson e o nome específico *aculeata* significa espinho. É um pequeno arbusto frágil que pode atingir de 7 a 9 metros de altura. A folhagem possui espinhos e ramos inclinados, folhas longas e pendentes, com flores perfumadas amarelo-alaranjadas, dispostas em cachos pendentes. A polpa das frutas e das flores são doces e apreciadas pelas crianças, também é feita uma bebida refrescante. Folhagens e vagens servem de alimento para o gado. Casca, folhas, flores e sementes são usadas na medicina popular indicadas para baixar a febre, como digestivas entre outras. As fibras servem para a fabricação de papel. É planta tolerante á temperaturas extremas, do nível do mar até 1.300 metros de altitude e muito importante para o controle da erosão.

**64.** *Spathodea campanulata* - **tulipa africana** ou **bisnagueira**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição

geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 m de altura, copa densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes verde escuras. As flores são vistosas de cores vermelho alaranjado, muito numerosas, campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. Chamadas pelos Britânicos de “Chamas da Floresta” e “Árvore das Chamas”. O botão floral em forma de bisnaga contém água. Estes botões fazem a alegria das crianças usados nas brincadeiras tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Conhecida por isso de “xixi de macaco”.



*Tulipa africana (Spathodea campanulata)*

**65.** *Echinodorus grandiflorus* - **chapéu-de-couro**, também está florido no Lago. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo) Sul (Paraná e Sta. Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como **chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo**. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.

**66.** *Euryale ferox* - **vitória régia asiática** - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática dife-



rente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como **porca raposa, makhana, gorgon planta**. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.



Vitória-régia-asiática (*Euryale ferox*)

**67. Eugenia uniflora - pitanga.** Família: *Myrtaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida

como ibá-pitanga pelos índios tupis -guaranis que significa fruta de pele tenra ou fina.



Pitanga (*Eugenia uniflora*)

**68. Eugenia brasiliensis** - está frutificando a **grumixama**, da família *Myrtaceae*. Distribuição Geográfica: Sudeste do Brasil. Árvore de tamanho médio, as folhas são lustrosas, verde-escuro, coriáceas. As flores são pequeninas, brancas e florescem ao mesmo tempo, dando uma vistosa aparência à árvore. Os frutos são pequenos, redondos e achatados, a medida que amadurecem, tornam-se carmin e, finalmente pretos. A polpa é de sabor doce-aciudado, é deliciosa, aproveitada para o fabrico de sucos, refrescos, xaropes, licores e geleias. Os frutos também são disputadíssimos por uma infinidade de pássaros e pela fauna.



Grumixama (*Eugenia brasiliensis*)

## PLANTAS MEDICINAIS

Vale fazer um passeio pelas plantas medicinais onde encontramos muitas flores interessantes e decorativas.

**69.** *Sambucus nigra* - No Jardim das Plantas Medicinais o **sabugueiro** exibe belas flores brancas. Família *Adoxaceae*. Distribuição geográfica: Europa e norte da África. Atualmente é encontrada em várias regiões do Brasil. O seu descobrimento data da Antiguidade, é objeto de muitas lendas, folclore e superstições. Consta de uma lenda que de sua madeira foi feita a Cruz onde Cristo morreu, pois ao espremer o fruto do sabugueiro escorre um suco vermelho cor de sangue. As folhas tem a margem serrilhada, as flores são brancas, vistosas e de perfume agradável. Flores e bagas podem ser transformadas em vinho de sabugueiro, licores e conhaque. Possui grande importância na medicina natural, as folhas, frutos, flores e extratos da raiz são empregados para a cura de gripes, resfriados, tosse, sarampo, catapora e outras várias indicações. A varinha poderosa do Mundo Mágico de Harry Potter é uma varinha feita de sabugueiro, conhecida como “varinha das varinhas”.

**70.** Há um bonito conjunto de *Cyrtopodium glutiniferum* – **orquídea sumaré**, conhecida também como **sumaré-das-pedras, bisturi-do-mato, cola-de-sapato, rabo-de-tatu** e outros. Pertence à família *Orquidaceae*, nativa do Brasil, ocorre no litoral arenoso, frequentemente sobre pedras. As folhas são lanceoladas, produz belos cachos de flores amarelas.

**71.** *Justicia calycina* – **sara tudo**. Família: *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: América do Sul, Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela e Guianas. Planta perene de 80 a 100cm de altura. É colhida na natureza para uso local como medicinal. Brotos jovens e folhas são antibactericidas, empregada no combate das tosses e resfriados e na dor dos olhos. Suco das folhas maceradas é aplicada no tratamento de eczema, micose e feridas.



Sara tudo (*Justicia calycina*)

**72.** *Tropaeolum majus* - **capuchinha**, outros nomes: **chagueira, mastruço do Peru e flor de chagas**. Família: *Tropaolaceae*, Distribuição geográfica América do Sul, encontrada nas regiões de altitudes elevadas dos Andes desde a Bolívia à Colômbia. Esta planta foi introduzida na Europa no séc. XVI com a informação de sua utilidade culinária, atualmente é conhecida e apreciada nas regiões sub tropicais e temperadas de todo o mundo. Planta herbácea anual, de pequeno porte, com ramos rasteiros e retorcidos, trepadora ou rastejante, as flores são alaranjadas e amarelas, atraem muitos pássaros especialmente as maritacas. A capuchinha é empregada na alimentação e como planta medicinal. As folhas e as flores têm sabor fresco e picante, usadas em saladas, abrem o apetite, auxiliam a digestão e favorecem o sono quando ingeridas na refeição da noite. Como planta medicinal é antibiótica, expectorante, acalma a tosse, e combate infecção urinária.

**73.** *Solanum paniculatum* - **jurubeba florida, jurubeba verdadeira** - Família: *Solanaceae*. Planta medicinal com várias propriedades, entre outras, como antiinflamatória, cicatrizante, digestiva, depurativa do sangue, tônica. Parte utilizada raízes, folhas, flores e frutos. Raízes e folhas são antidiabéticas.

**74.** *Maytenus ilicifolia* - **espinheira santa** - Família *Celastraceae* - planta que alcança até 3 m de altura, outros nomes como é conhecida **espinheira divina, salva vidas, sombra de touro, espinho de deus**. São utilizadas as folhas, cascas e raízes.



Espinheira santa (*Maytenus ilicifolia*)



**75.** *Centratherum punctatum* - **perpétua roxa, margarida de cotovia.** Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: América Central e do Sul, Argentina, Bolívia e Brasil, Filipinas e Austrália onde é encontrada nas bordas da floresta tropical e também em floresta aberta e bosques. Utilizada principalmente como planta ornamental. Na medicina farmacêutica estudos demonstram que extratos das folhas produzem óleos essenciais e possuem propriedades antimicrobiana.

**76.** *Stachytarpheta cayennensis* - **gervão roxo, erva dos sumidouros, vassourinha de botão, gervão azul, verônica.** Família: *Verbenaceae*. Encontrada no Brasil, em quase todos os estados, é comum em terrenos incultos, à beira dos caminhos.



Gervão roxo (*Stachytarpheta cayennensis*)

Herbácea ou sub-arbusto, inflorescências na forma de espiga com flores violetas, lilases ou azuis. Partes utilizadas folhas e flores, empregadas com várias indicações vermífuga, diurética, hepática, rim, cicatrizante bronquite e gripes e ingeridas como chá natural e saudável. Nas farmácias de manipulação é encontrada sob a forma de extrato fluído. Na cultura afro brasileira, em alguns casos entram nos rituais como folha sagrada. Alguns seguidores do Candomblé e da Ubanda associam o gervão aos orixás Nanã e Xangô.

**77.** *Stevia rebaudiana* - **stévia** - Família: *Asteraceae* - Das folhas foi feito o extrato em pó, muito divulgado, usado como adoçante.



Stévia (*Stevia rebaudiana*)

**78.** *Calendula officinalis* - Família: *Asteraceae*. Conhecida como **bem-me-quer-mal-me-quer** e **margarida dourada.**

**79.** *Vitex agnus costus* - Família: *Verbenaceae* - **pau de angola, árvore da castidade, flor de castidade, pimenteira silvestre.**



Pau de angola (*Vitex agnus costus*)

**80.** *Argemone mexicana* - Família: *Papaveraceae* - **cardo mexicano, cardo santo, cardo bento, papoula do México, papoula de espinho.** A planta é toda aproveitada, a seiva, as sementes e o óleo das sementes. É usada pelos tradicionais curandeiros em Mali para tratar a malária.



Cardo mexicano (*Argemone mexicana*)

**81.** *Mikania glomerata* - Família: *Asteraceae* - **guaco, erva de bruxa, erva de serpente**, conhecida pelos índios para combater o veneno das serpentes, usada como um santo remédio para gripes, resfriados, bronquites e tosses. É uma planta trepadeira e dependendo do local floresce somente de três em três anos.

**82.** *Acmella oleracea* - Família: *Asteraceae* - **jambu**, erva típica da região Norte do Brasil, principalmente do Pará, também conhecida como erva do Pará. É usada pela medicina caseira para os males da boca e da garganta. Muito aproveitada na culinária da região amazônica, encontrada nas iguarias tacacá e no pato do tucupi. Na Bahia faz parte das ervas de grande valor religioso com os nomes de **oripepé, pimenta d'água e pingo de ouro**.

**83.** *Urtiga dioica* - Família: *Urticaceae* - **urtiga** - planta herbácea de flor perene. As sementes são tônico para a tireoide. A picada da urtiga fresca pode ser terapia para dores de artrite, artrose, reumatismo e outras. Brotos tenros e jovens são comestíveis como legumes cozidos em vapor ou em sopa. Urtiga é derivada do latim "urere" que significa "queimar" em referência aos pelos pungentes da planta. O chá de urtiga é usado para regar outras plantas para estimular o seu crescimento e fazer com que fiquem mais resistentes às pragas. Os monges medievais se flagelavam com urtiga para pagarem penitência. Os soldados romanos a usavam para se esquentarem e se adaptarem aos climas frios e úmidos.



**Urtiga** (*Urtiga dioica*)

**84.** *Grazielodendron rio-docensis* - Em frente ao Prédio da Pesquisa, para a nossa surpresa, en-

contramos florida a **peroba candeia, ipê-boia** ou **cacunda**. Família: *Fabaceae*. Árvore nativa do Brasil encontrada na floresta pluvial semi-decídua e costeira e florestas estacionais de terras baixas, principalmente na Região dos Lagos e na Reserva Florestal de Linhares, no Espírito Santo. O nome é em homenagem à querida e saudosa Dra. Graziela, a nossa maior Botânica e esta árvore foi plantada por ela.



**Ipê boia** (*Grazielodendron rio-docensis*)

**85.** *Mimosa caesalpinifolia* - no estacionamento do Prédio da Pesquisa está florido o **sabiá** ou **sansão-do-campo**, família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Maranhão, Região Nordeste até a Bahia. Árvore espinhenta de 5 a 8 m de altura, característica da Caatinga. A madeira é pesada e dura, empregada no fabrico de moirões, estacas, postes, dormentes, esteios e para lenha e carvão. As folhas servem de alimento para o gado durante a grande estiagem do sertão semi-árido. As flores são muito procuradas pelas abelhas.

**86.** Árvore amarela no centro de pesquisas, sem identificação.

**87.** *Saraca indica* - **saraca índica** está florida com belos pequenos buquês vermelhos, pertence à família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Também podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas jovens formando lindos "lenços pendentes" semelhantes à seda pura. As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o



símbolo do amor; é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.



*Saraca índica (Saraca indica)*

**88. *Renanthera coccínea*** - As **orquídeas renânteras** encontram-se em plena floração com suas delicadas flores vermelho-vivo. Pertencem à família *Orquidaceae*. Distribuição geográfica: China. Podem ser apreciadas em muitos locais do Parque decorando o topo de várias árvores em busca de luz.



*Orquídeas renânteras (Renanthera coccínea)*

**89. *Etilingera elatior*** - Após a saída do Play, antes da ponte, próximo à aleia das Palmeiras, no caminho para as Mangueiras e também no canteiro do Chafariz Central encontram-se exuberantes conjuntos do **bastão-do-imperador**, **flor-da-redenção** ou **gengibre-tocha**. Da família *Zingiberaceae*, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas, e

inflorescências de um a 1,5 m de altura com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Na Tailândia faz parte de uma espécie de salada. Planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

**90. *Gustavia augusta*** - Próxima à aleia das Palmeiras a árvore **jeniparana** está florida, nativa das Guianas, suas flores são excepcionalmente belas, com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado, também conhecida como **janiparandibá**, **japuaranduba** e **pau-fedorento**. A madeira dura e resistente é utilizada na construção civil e na marcenaria e quando ela esta verde exala um odor desagradável daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero *Gustavia* é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).



*Jeniparana (Gustavia augusta)*

**91. *Mouriri guianensis*** - A **murta de parida** está com decorativos cachos de frutos vermelhos, pertence à família *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Guianas a Paraíba e Minas Gerais. Pequena árvore até 12 m de altura, as folhas após cozimento são utilizadas na medicina popular. As flores pequeninas e amarelas assim como os frutos vermelhos são disputados avidamente pelos mais diversos pássaros, assim como as abelhas.

**92. *Schizolobium parahyba*** - À direita da aléia das mangueiras há uma árvore extremamente alta o

**guapuruvu, ficheira, fava-contramau-olhado, guapiruvu, pataqueira, pau-de vintém, pau-de-tamanco e espanador da lua** (nome dado pela observação da minha filha pequena). Da família **Fabaceae**. Distribuição geográfica: do Sul do México ao Sul do Brasil, ocorre na Mata Atlântica, marcadamente ao longo do litoral.



**Guapuruvu (*Schizolobium parahyba*)**

De crescimento muito rápido esta árvore chega a atingir 30m de altura, as mais altas da Serra do Mar, é a árvore símbolo do Vale do Paraíba. O tronco é colunar, retilíneo, com ramificação apenas no alto, com a copa em forma de guarda-chuva, com folhas muito grandes com folíolos pequenos como as samambaias. As flores são notáveis de um amarelo luminoso, reunidas nas extremidades dos ramos. É uma árvore frágil, com queda fácil dos seus ramos em dias de ventos forte. O nome guapuruvu alude à fabricação de canoas com seus troncos, pois a palavra significa “canoa que brota do chão”. O fruto de forma obovada é achatado e as sementes, segundo a crença popular evitam o mau olhado e são aproveitadas como fichas para os jogos, daí os vários nomes ficheira, pau-de-vintem, pataqueira e empregadas também em artesanato.

**93. *Nerium oleander* - espirradeira** - Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Norte da África, Mediterrâneo, Sul da Ásia, encontrada também no Algarves e parte do Alentejo. Outros nomes: **loendro, loureiro rosa, flor de S. José**. Arbusto grande ou pequena árvore de 3 a 5m e altura, copa arredondada, ramagens produtora de látex, extremamente tóxica, folhas coriáceas e flores brancas, rosas, vermelhas, mais raras amarelas, singelas ou dobradas. A história nos relata que soldados de Napoleão, no Norte da África, tiveram intoxicação mortal ao utilizarem os galhos como espetos para cozinhar. Mais recente o mesmo sucedeu com

um grupo de escoteiros nos Est. Unidos. No Rio Grande do Sul gados morreram subitamente após comerem folhas e galhos da espirradeira jogadas nos piquetes. É preciso atenção e cuidado onde plantá-la, alertando para o perigo.

**94. *Combretum rotundifolium* - escovinha ou flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

**95. *Magnolia grandiflora*** - Junto ao Roseiral encontra-se a **magnólia-tulipa**, pertence à família *Magnoliaceae*. Árvore com belíssimas flores grandes, brancas, que exalam um extraordinário perfume. Há milênios as magnólias são cultivadas na China, também pelas qualidades afrodisíacas do pó extraído das suas raízes. Em 1947 esta variedade foi decretada brasão da cidade Exmouth, na Inglaterra. No alto do brasão estão representadas as muralhas de uma vila fortificada e, de cada lado do escudo, figuram galhos e flores da magnólia com o seguinte emblema: *Mare ditat flores decorant* (“O mar enriquece e as flores embelezam”).



**Magnólia tulipa (*Magnolia grandiflora*)**

**96.** O Roseiral foi todo reformado está florido com novas espécies, vale uma visita para quem aprecia as rosas.



**97.** *Nymphaea capensis* - as **ninfeias** de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África. Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Ninfeia azul (*Nymphaea capensis*)

**98.** *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** - Família: *Araceae* - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

**99.** *Etilingera white* - **bastão do imperador branco** - Família: *Zingiberaceae* - belíssimo e raro exemplar do nosso conhecido bastão do imperador.



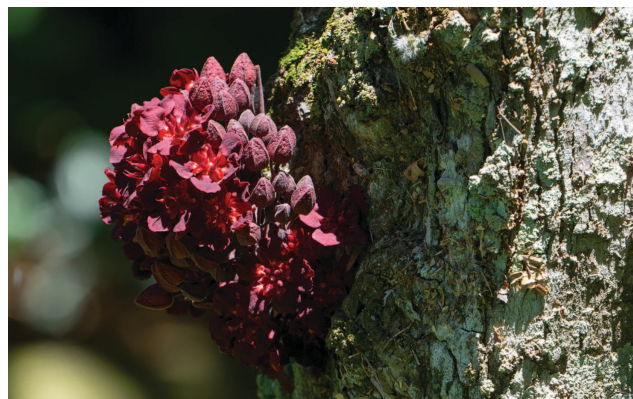
Bastão do imperador branco (*Etilingera white*)

**100.** *Elizabetha speciosa* - **amesclinha** - Família: *Fabaceae*. Saindo da Região Amazônica encontra-

mos florida a elizabeta com flores vermelhas de suave perfume. Distribuição geográfica: Amazônia, Brasil. O nome genérico Elizabetha foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.

**101.** *Brownea longipedicellata* - **rosa da montanha** está à direita, antes de entrar no Jardim Japonês. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufo pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores, de pedicelo longo de cor vermelha.

**102.** *Theobroma subincanum* - encontramos o **cupuí** ou **cacaú** totalmente florido e com frutos - Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente as margens dos igarapés onde é grande a umidade do terreno.



Cupuí (*Theobroma subincanum*)

Conhecida por **cacau-chimarrão**, **cacau-embau-ba**, **cacau-jacaré**, **cacau-peludo**, **cupuizeiro**, **cacaurana**, **cupuahy** e outros. Árvore de porte mediano, dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, de copa rala, multiramificada, com folhas coriáceas, elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração, quando seu tronco fica revestido de belos buquês formado por pequeninas flores vermelho-escuras, que nos lembram o veludo, e muito perfumadas. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa

branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também são utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.

**103.** *Physocalymma scaberrimum* – **resedá nacional, pau de rosa.** Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos.



Resedá nacional (*Physocalymma scaberrimum*)

Vários nomes: **pau-de-rosas, pau-rosa, nó-de-porco, grão-de-porco, sebastião-de-arruda, cega-machado, quebra-facão.** Árvore frondosa de copa alongada ou piramidal, de desenvolvimento rápido, atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e, ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas. Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos, é verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de milhares de flores de coloração rosa-violácea, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolerar variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.

**104.** *Nelumbo nucifera* - No Jardim Japonês encontram-se os belíssimos **lótus, lótus-sagrado** ou

**rosa-do-nilo**, pertence à família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz.



Lótus (*Nelumbo nucifera*)

**105.** *Spiraea vanhouttei* - No Jardim Japonês encontra-se o **buquê-de-noiva** ou **grinalda-de-noiva**, arbusto lenhoso, muito ramificado, nativo da China e do Japão. Suas folhas são verde-azuladas na parte inferior, a inflorescência é disposta nas extremidades dos ramos formando pequenos buquês. Quando floresce forma uma cascata de flores muito brancas que encobre a folhagem.

**106.** *Malpighia coccigera* - ao lado está florida a **carrasquinha, cruz-de-malta** ou **falso-azevi-nho**. Família: *Malpighiaceae*, nativa das Antilhas, é um arbusto com folhas pequenas brilhantes com margens denteadas, as flores são cor-de-rosa ou branco-creme. O nome *Malpighia* foi idealizado por



Lineu em homenagem ao botânico e professor italiano (1628-1694) Marcello Malpighi, que também escreveu uma ópera em latim em homenagem às plantas.



Carrasquinha (*Malpighia coccigera*)

**107.** *Handroanthus* sp. Outro **ipê amarelo** – no jardim japonês.

**108.** *Rudgea macrophylla* - **congonghas, congonghas-de-bugre, bugre e porangaba**, da família *Rubiaceae*. Distribuição Geográfica: Mata Atlântica, ocorre na Ilha Grande, mas a maior concentração da sua ocorrência se dá em morros da região Metropolitana do Rio de Janeiro. Inúmeras pequenas flores muito brancas compõem bonitas esferas muito decorativas. As folhas tem grande emprego na medicina popular como diurética, hipotensora e antirreumática.

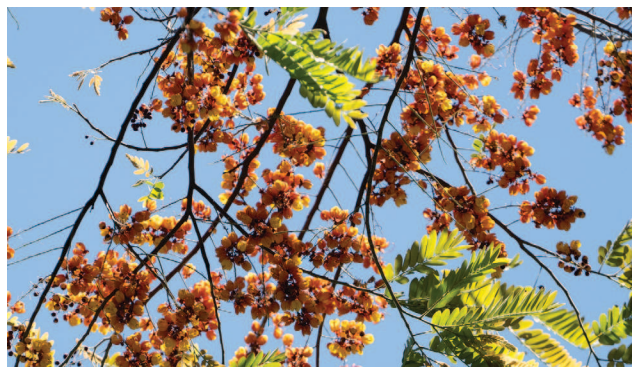


Congonghas (*Rudgea macrophylla*)

**109.** Está belíssima a aleia dos **abricós-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecuia** em plena floração. Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens

inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “bala-de-canhão”. Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

**110.** *Cassia moschata* - **fava-mari-mari, mari-mari-da-várzea, seruaiá, ingá-mare**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica, principalmente nos estados do Pará e Amazonas. Árvore de 4 a 10 metros de altura, dotada de copa ampla e rala, com tronco geralmente tortuoso. Extremamente ornamental por ocasião da inflorescência, com vistosas flores amarelas pendentes. A fruta é muito apreciada in-natura. Tem uma vagem amarelada quando madura, com muitas sementes envoltas em polpa suculenta, com sabor agridoce, consumidas pelas populações locais e animais silvestres. É utilizada em construções rústicas, cabos de ferramentas, confecção de brinquedos e caixotaria em geral.



Fava-mari-mari (*Cassia moschata*)

**111.** *Kopsia fruticosa* - no arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As

flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.

**112.** *Delonix regia* - É tempo de floração do **flamboaiã** chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Pertence à família *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: Ilha de Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.

**113.** *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** encontra-se em frente às mangueiras. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.

**114.** *Hoya lacunosa* - **flor de cera** - Encontramos essa trepadeira pendendo da árvore *Mascarenhasia arborescens*. Família: *Asclepiadaceae* - Distribuição geográfica: Austrália e China. Trepadeira pouco ramificada com folhas espessas e carnosas, com inflorescência pendente, suas flores cerosas, de cor branco-rosadas formam pequenos e delicados buquês.

**115.** *Parmentiera cereifera* - Após a entrada do Arboreto as duas *Parmentiera cereifera* – **árvo-**

**re-da-vela** estão floridas – Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado, copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.



*Amazilia lactea*



Lagarto

## Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

[contato@amigosjb.org.br](mailto:contato@amigosjb.org.br)

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026